



BRASIL MAIS
COOPERATIVO

INTERCOOPERAÇÃO

Resultados do projeto piloto “Apoio à Interação”



Março a Dezembro de 2021



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





BRASIL MAIS
COOPERATIVO

INTERCOOPERAÇÃO

Resultados do projeto piloto “Apoio à Interação”



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



EQUIPE PUBLICAÇÃO

Elaboração dos Textos

Cláudia Yoná Costa
Dione Maria Freitas

Colaboração

Jean de Jesus Fernandes
Carla Melo Oliveira Fernandes

Revisão Geral e Organização

Ana Cândida Medeiros
Cláudia Yoná Costa

Projeto Gráfico e Diagramação

DUO Design

EQUIPE DO PROJETO APOIO À INTERCOOPERAÇÃO

**Diretor do Departamento
de Cooperativismo e Acesso
a Mercados – DECAM/MAPA**
Márcio de Andrade Madalena

**Coordenadora Geral
de Cooperativismo**
Fabiana Durgant

Coordenadora do Projeto
Cláudia Yoná Costa

Facilitadora do Projeto
Dione Maria Freitas



AGRADECIMENTO

A todas as cooperativas Parceiras e Colaboradoras que participaram das missões virtuais, entenderam a importância da intercooperação e aplicaram os conhecimentos adquiridos no dia a dia de suas cooperativas.

Grupo gestor

Fabiana Durgant
Ana Cândida Medeiros
Rafael Cabral
Jean Fernandes
Cláudia Yoná Costa
Dione Freitas



Sumário

1	PROJETO PILOTO INTERCOOPERAÇÃO	8	2	COOPERATIVAS PARCEIRAS	11
3	COOPERATIVAS COLABORADORAS	20	4	ATIVIDADES DE INTERCOOPERAÇÃO	24
5	METODOLOGIA DAS MISSÕES VIRTUAIS	30	6	PRINCIPAIS RESULTADOS	33

1 Projeto Piloto Intercooperação

O projeto piloto “Apoio à Intercooperação” faz parte de uma das diretrizes do Programa Brasil Mais Cooperativo que visa impulsionar estratégias de negócios, aprimorar processos e boas práticas de gestão e governança, além de facilitar e intermediar o contato entre as cooperativas, oferecer ferramentas para promover o intercâmbio entre elas, apoiando tecnicamente todo o processo.

O projeto é uma iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados – DECAM em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB e o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA.

Em outubro de 2020 foi lançada a Manifestação de Interesse nº 63/2020 com o objetivo de apoiar a promoção de intercooperação como estratégia para fortalecer os negócios cooperativos preferencialmente da agricultura familiar, aprimorar os processos tecnológicos, as boas práticas de governança e fomentar novas oportunidades de negócios. Foram selecionadas 24 (vinte e quatro) cooperativas, denominadas Parceiras, em 07 (sete) estados da região Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Para apoiar a implementação do projeto e realizar o acompanhamento e diálogo entre os diversos atores envolvidos, a fim de garantir a efetividade dos resultados esperados, foram contratadas 02 (duas) consultoras para desenvolver as atividades de Coordenação e Facilitação. Além disso, foi criado grupo gestor para alinhamento das ações, formado por representantes do MAPA, IICA e OCB.



**BRASIL MAIS
COOPERATIVO**

**Conheça mais sobre o
Programa Brasil Mais
Cooperativo.**

Visite o site do Ministério
da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento – MAPA e
acesse mais informações:
www.gov.br/agricultura/pt-br

O projeto piloto “Apoio à Intercooperação” foi executado em 04 (quatro) fases, conforme linha do tempo:

LINHA DO TEMPO – PROJETO PILOTO INTERCOOPERAÇÃO



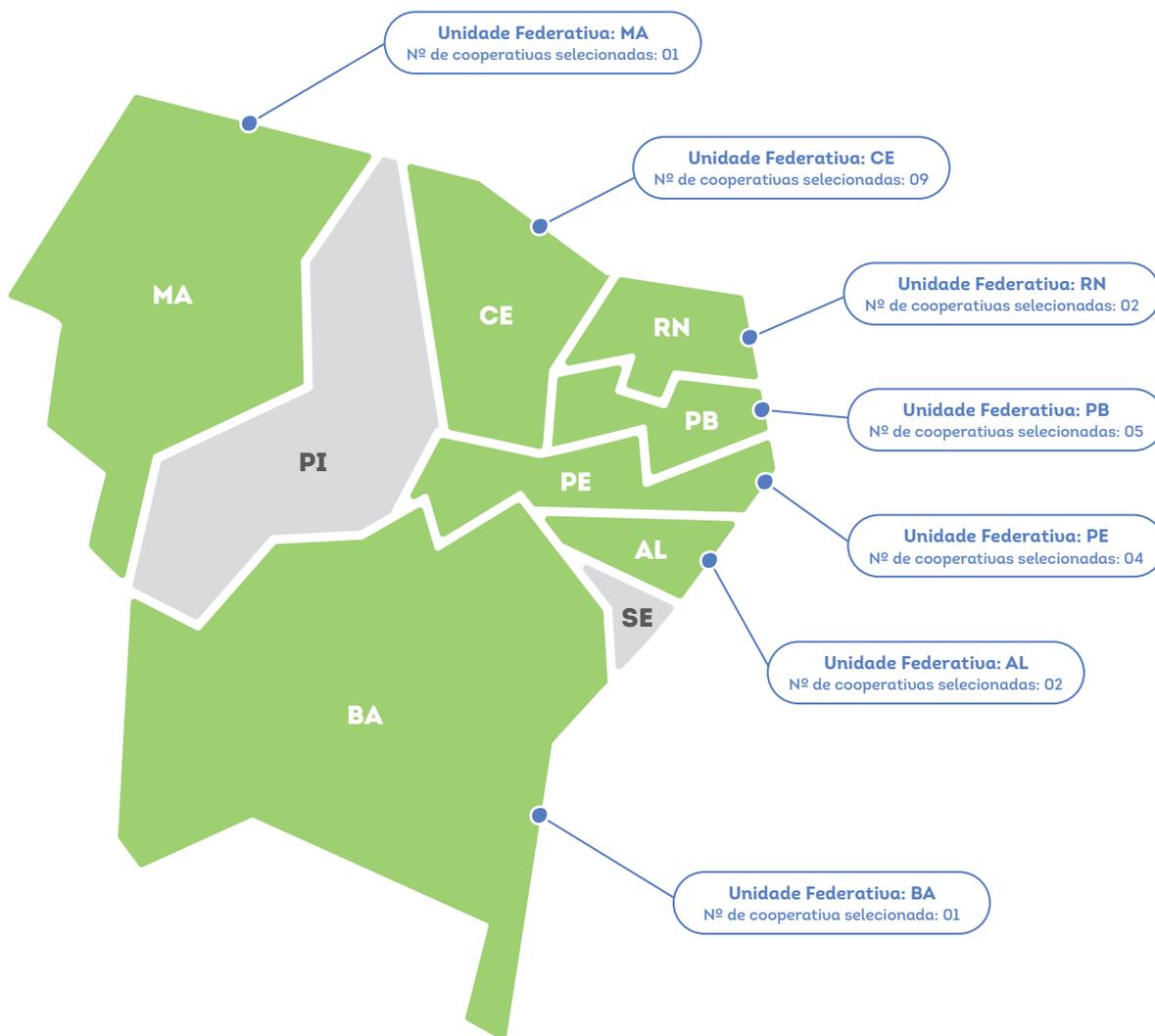
“Nesse projeto, Mapa, IICA e OCB tiveram a oportunidade de auxiliar as Cooperativas envolvidas do Sul e do Nordeste a exercerem esse que é um princípio fundamental para o desenvolvimento cooperativista em nosso país. Nos encontros realizados virtualmente, os colaboradores, técnicos e cooperados discutiram projetos, compartilharam experiências e se valeram da intercooperação para buscar soluções aos mais variados desafios do cotidiano daqueles que produzem e comercializam alimentos.”

Márcio de Andrade Madalena – Diretor do DECAM/SAF



ATUAÇÃO DO PROJETO PILOTO INTERCOOPERAÇÃO

Cooperativas Parceiras



"A intercooperação é uma premissa e uma prioridade do cooperativismo. Atuando juntas, as cooperativas fortalecem o nosso modelo e seus próprios negócios, potencializando o desenvolvimento das comunidades nas quais estão inseridas. O nosso intuito com o Projeto Apoio à Intercooperação, em parceria com Mapa e IICA, foi promover um ambiente on-line de cooperação propício para as cooperativas compartilharem experiências e boas práticas sobre mercados e gestão. Acreditamos que essa ação foi um catalizador para a cooperação entre cooperativas do Nordeste e Sul, que com certeza continuará dando frutos."

Fabiola Nader Motta – Gerente Geral da OCB



2 Cooperativas Parceiras

As 24 (vinte e quatro) cooperativas Parceiras selecionadas estão localizadas em 07 (sete) estados da região Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Para as atividades de intercooperação, as cooperativas indicaram seus pontos focais, que participaram das atividades e multiplicaram os conhecimentos adquiridos com os demais cooperados em suas respectivas cooperativas.

71%

das cooperativas parceiras atuam na cadeia produtiva de HORTICULTURA



ALAGOAS

Cooperativa Agropecuária de Produtores de Leite Familiar da Bacia Leiteira de Alagoas - COOPAZ

- + Município: Batalha
- + Nº de cooperados: 128
- + Cadeia Produtiva: Bovinocultura de leite
- + Ponto Focal: Tiago Melo

Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas Ltda - CPLA

- + Município: Batalha
- + Nº de cooperados: 324
- + Cadeia Produtiva: Bovinocultura do leite
- + Ponto focal: Flávia Porfírio



BAHIA

Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos – COOPERCUC

- + Município: Uauá
- + Nº de cooperados: 270
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Dailson Andrade



CEARÁ

Cooperativa Agrícola Mista de Morada Nova LTDA – COOPEMOVA

- + Município: Morada Nova
- + Nº de cooperados: 307
- + Cadeia Produtiva: Leite
- + Ponto focal: Carlos Roberto e José Auanildo da Silva

Cooperativa Agroecológica da Agricultura Familiar do Caminho de Assis – COOPERFAM

- + Município: Maranguape
- + Nº de cooperados: 82
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Olga Jania

Cooperativa Agropecuária do Trairi Ltda - COOPERAI

- + Município: Trairi
- + Nº de cooperados: 46
- + Cadeia Produtiva: Horticultura, Mandiocultura, Ovinocaprinocultura
- + Ponto focal: Wesley Oliveira

Cooperativa Agropecuária dos Agricultores Familiares da Região Norte do Ceará Ltda - COOPENORT

- + Município: Sobral
- + Nº de cooperados: 39
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Antonio Daniel Sousa e Jacinto Ribeiro



CEARÁ

Cooperativa Agropecuária dos Produtos Orgânicos da Ibiapaba – COAPOI

- + Município: São Benedito
- + Nº de cooperados: 36
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Francisco Carlos Dias

Cooperativa da Agricultura Familiar de Itapajé – COPITA

- + Município: Itapajé
- + Nº de cooperados: 35
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Danielle Lucas

Cooperativa da Agricultura Familiar de Ocara – COOAF

- + Município: Ocara
- + Nº de cooperados: 34
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Marli Mesquita

Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidaria do Estado do Ceará – COOPAFESP

- + Município: Aquiraz
- + Nº de cooperados: 152
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Carmem do Vale e Rogério Azevedo

Cooperativa de Produtores Agricultores e Empreendedores do Estado do Ceará LTDA – COOPDEST

- + Município: Tauá
- + Nº de cooperados: 200
- + Cadeia Produtiva: Horticultura e Ovinocaprinocultura
- + Ponto focal: Antonio Martins



MARANHÃO

Cooperativa dos Agricultores Familiares e de Economia Solidária de Vila Nova dos Martírios – COAFES

- + Município: Vila Nova dos Martírios
- + Nº de cooperados: 36
- + Cadeia Produtiva: Leite e Derivados
- + Ponto focal: Maria Amália Guimarães



PARAÍBA

Cooperativa Agroecológica Mista da Várzea Paraibana - COMASE

- + Município: Sapé
- + Nº de cooperados: 156
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Clayrton Freitas

Cooperativa Agroindustrial de Piabuçu Rio Tinto – FRUTIAÇU

- + Município: Rio Tinto
- + Nº de cooperados: 63
- + Cadeia Produtiva: Horticultura e Mandiocultura
- + Ponto focal: Alex Magno

Cooperativa de Ovinocultores da Paraíba – OVINOCOOP

- + Município: Guarabira
- + Nº de cooperados: 104
- + Cadeia Produtiva: Ovinocaprinocultura
- + Ponto focal: João de Deus

Cooperativa Mista dos Produtos Rurais na Agricultura Familiar da Paraíba – COOPRAFE

- + Município: Santa Rita
- + Nº de cooperados: 138
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Janete Leite



PARAÍBA

Cooperativa Paraibana de Avicultura e Agricultura Familiar Ltda - COPAF

- + Município: Campina Grande
- + Nº de cooperados: 186
- + Cadeia Produtiva: Avicultura
- + Ponto focal: Kaellyne Carvalho



PERNAMBUCO

Cooperativa Desenvolvimento Agricultura Familiar do Estado de Pernambuco - COOPEAFA

- + Município: Camocim de São Felix
- + Nº de cooperados: 150
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Angela Nascimento

Cooperativa de Produção e Comercialização da agricultura Familiar Orgânica Agroecológica - COOPCAFA

- + Município: Triunfo
- + Nº de cooperados: 44
- + Cadeia Produtiva: Horticultura e Gramínea
- + Ponto focal: Nadjanécia Santos

Cooperativa dos Produtores de Agricultura Familiar - COOPAF

- + Município: São João
- + Nº de cooperados: 400
- + Cadeia Produtiva: Horticultura
- + Ponto focal: Luciene Sobral

Cooperativa Mista Agropecuária dos Produtores Rurais de Mandioca da Chapada de Araripe - COOPERAMA

- + Município: Araripina
- + Nº de cooperados: 81
- + Cadeia Produtiva: Mandiocultura
- + Ponto focal: Francisco Helder



RIO GRANDE DO NORTE

Cooperativa Agropecuária Cacho de Ouro – COOPERCACHO

- + Município: Jaçanã
- + Nº de cooperados: 81
- + Cadeia Produtiva: Horticultura, Avicultura e Derivados do Leite
- + Ponto focal: Alexandre Pontes

Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares do Seridó – COAFS

- + Município: Jaçanã
- + Nº de cooperados: 81
- + Cadeia Produtiva: Horticultura, Avicultura e Derivados do Leite
- + Ponto focal: Aldenir Moraes



“O Programa de Intercoperação é de extrema importância como estratégia de fortalecimento e revitalização do movimento cooperativista no Brasil, seja em seus processos tecnológicos e produtivos, na adoção de boas práticas de governança, no acesso a mercados e comercialização e em busca de impulsionar novas oportunidades de negócios, tendo como base os princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental. O IICA, se sente honrado em colaborar nessa retomada do processo de Intercoperação e espera ampliar essa experiência para os países da Região Sul da América Latina.”

Heithel Silua - Coordenador Técnico do IICA no Brasil



“O processo de intercooperação é um dos pilares cooperativistas e tem se demonstrado como uma alternativa eficaz para o desenvolvimento de cooperativas em nosso país. O projeto piloto foi um desafio para todos os envolvidos, dadas as circunstâncias em que foi realizado (modelo virtual em função da pandemia), porém, foi possível perceber o avanço das cooperativas do Nordeste e o aprendizado mútuo.”

Fabiana Durgant - Coordenadora Geral de Cooperativismo SAF/DECAM



CADEIAS PRODUTIVAS – COOPERATIVAS PARCEIRAS

Esquemática



HORTICULTURA

COOPERCUC, COOPERFAM, COOPERAI, COOPENORT, COAPOI, COPITA, COOAF, COOPAFESP, COOPDEST, COMASE, FRUTIAÇU, COOPRAFE, COOPEAFA, COOPCAFA, COOPAF, COOPERCACHO e COAFS.



OVINOCAPRINO CULTURA

COOPDEST e OVINOLOOP



MANDIOCULTURA

COOPAFESP, FRUTIAÇU e COOPERAMA



AVICULTURA

COPAF e COOPERCACHO



GRAMÍNEA (CANA DE AÇUCAR)

COOPCAFA



DERIVADOS DO LEITE

COOPAZ, CPLA, COPEMOVA, COAFES, COOPERCACHO e COAFS



“O projeto Apoio à Intercooperação exemplifica na prática o sexto princípio do Cooperativismo que é trabalhar em conjunto. Através das missões de intercooperação que ocorreram de forma online durante o ano de 2021, as cooperativas agropecuárias do Nordeste e do Sul trocaram conhecimento e experiências para encontrar soluções práticas de problemas enfrentados pelas cooperativas participantes. Foi um período de muito aprendizado com cases e boas práticas de gestão e de acesso a mercados para os negócios cooperativos.”

Jean de Jesus Fernandes – Analista Técnico e Econômico da
Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB



A execução da FASE 2 deu-se com a realização do 1º Webinário com as cooperativas Parceiras e a aplicação e análise dos diagnósticos de Gestão e Mercados.

O 1º Webinário foi o primeiro contato entre cooperativas Parceiras, grupo gestor e parceiros do projeto. O objetivo foi apresentar o PROJETO INTERCOOPERAÇÃO e suas fases, a nova forma de execução - de forma virtual - ressaltando a importância da realização das atividades de INTERCOOPERAÇÃO.

O 1º Webinário teve a participação de 54 (cinquenta e quatro) pessoas. Muitas eram as expectativas dos participantes, sistematizamos as principais:



A análise dos 24 (vinte e quatro) relatórios dos diagnósticos de gestão foi realizada a partir das respostas às 46 (quarenta e seis) perguntas apresentadas no instrumento que avaliou as Práticas de Gestão da cooperativa e às 23 (vinte e três) perguntas apresentadas no instrumento que avaliou as Práticas da Governança no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC¹.

O objetivo da análise foi sistematizar os índices das cooperativas: Índice Sescop de Gestão da Cooperativa – ISG e o Índice Sescop de Governança Cooperativa – ISGC que retratam o desempenho da cooperativa, considerando cada critério de Gestão e Governança, respectivamente, no ciclo atual.

¹ Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas - PDGC é um dos programas do Sescop voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

A análise do ISG indicou que em 54% das cooperativas parceiras, as práticas relativas aos critérios de gestão e governança, não estavam documentadas e aconteciam eventualmente. E apenas 8% das cooperativas alcançou o patamar de maturidade da sua gestão (ou já pratica a boa governança cooperativa). Enquanto a análise do ISGC, constatou-se que 50% das cooperativas parceiras já iniciaram o processo de formalização dos padrões gerenciais e de governança em seus processos.

No diagnóstico de mercado, as cooperativas parceiras responderam a um questionário contendo 106 (cento e seis) perguntas distribuídas em 09 (nove) categorias sobre o mercado em que atuavam e suas especificidades.

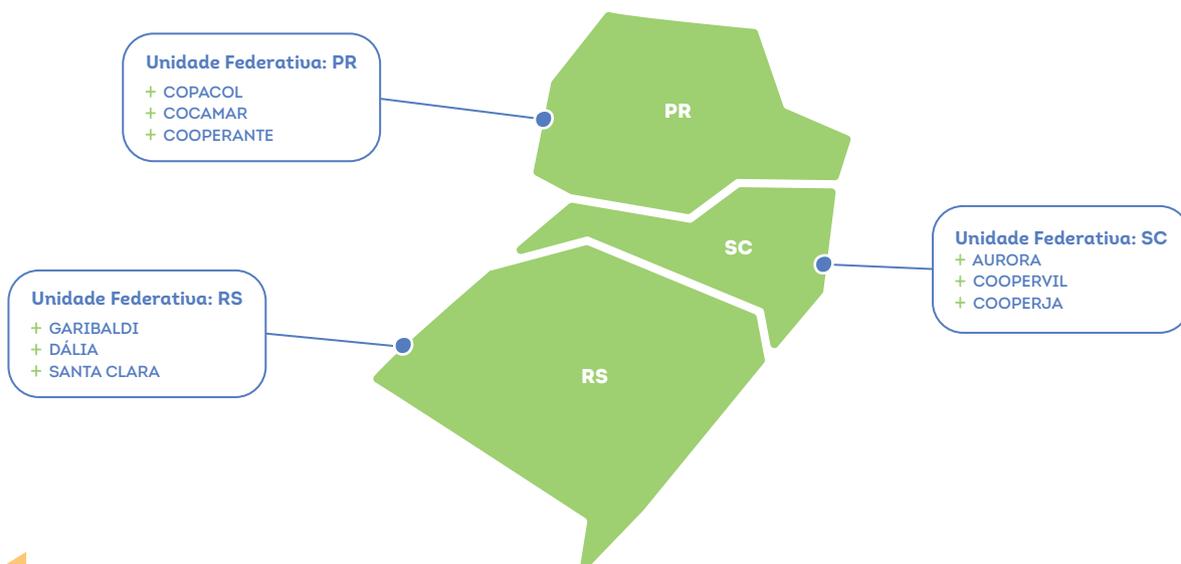
A análise do diagnóstico de mercado identificou demandas das cooperativas parceiras para trabalhar 10 (dez) temas na área de mercado e 04 (quatro) na área de gestão e governança nas atividades de intercooperação. A análise dos diagnósticos foi entregue a cada cooperativa parceira individualmente. Os temas foram:

“Como realizar estratégias promocionais para o meu produto?”	“Práticas de Gestão: Estratégias e Planos”	“Design e Práticas de Inovação”
“Governança: Estrutura e Processos”	“Estudo de demanda e pesquisa sistemática de mercado”	“Práticas de Governança”
“Como trabalhar metas de produção e crescimento de mercado?”	“Como realizar Controle de Perdas de Produção?”	“Práticas de Gestão”
“Plano de Marketing”	“Marketing Digital”	“Iniciativas de ATER”
“Captação de Recursos para o Terceiro Setor”	“Serviços de Inspeção”	

3 Cooperativas Colaboradoras

A FASE 3 iniciou-se com a chegada das cooperativas Colaboradoras. Participaram 09 (nove) cooperativas dos 03 (três) estados da região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com a missão de desenvolver os temas nas atividades de intercooperação e através de suas experiências de gestão e negócios oferecer subsídios para o aprimoramento das cooperativas Parceiras.

ATUAÇÃO DO PROJETO PILOTO “APOIO À INTERCOOPERAÇÃO” Cooperativas Colaboradoras



“O projeto Intercooperação foi uma troca incrível de conhecimentos, boas práticas e conexões. Tivemos a oportunidade de compartilhar algumas das nossas ações e de aprender com outras tantas cooperativas. Fomos inspirados também com histórias e pessoas incríveis. Sem dúvida nenhuma o cooperativismo brasileiro sai muito mais fortalecido.”

João Sadao – Cooperativa Colaboradora COCAMAR





PARANÁ

Copacol

Cooperativa Industrial Consolata - COPACOL

- + Município: Cafelândia
- + Nº de cooperados: 6.000
- + Cadeia Produtiva: Avicultura
- + Ponto focal: Elizete Lunelli

cocamar

Cooperativa Agroindustrial - COCAMAR

- + Município: Maringá
- + Nº de cooperados: 16.100
- + Cadeia Produtiva: Bebidas e molhos, farelos e óleos vegetais, café
- + Ponto focal: João Sadao



Cooperativa Agrícola Campo do Tenente - COOPERANTE

- + Município: Campo do Tenente
- + Nº de cooperados: 497
- + Cadeia Produtiva: Viticultura e produção de grãos (feijão e milho)
- + Ponto focal: Gilson Fernandes



Foram **21**
trocas de
experiências
durante 06 meses
de atividades



"O Projeto Intercooperação foi muito além do objetivo de intermediar o contato entre as cooperativas do Sul e do Nordeste. Ele propiciou aprendizado, desenvolvimento e consolidação dos valores cooperativistas para todos os integrantes. Nos sentimos muito orgulhosos de poder ter participado, contribuído, aprendido nesse projeto tão importante e inspirador."

Elizete Lunelli – Cooperativa Colaboradora COPACOL





SANTA CATARINA



Cooperativa Central Aurora Alimentos - AURORA

- + Município: Chapecó
- + Nº de cooperados: 8.537
- + Cadeia Produtiva: Processamento de carnes
- + Ponto focal: Jaqueline Schmitt



COOPERVIL

Cooperativa Agropecuária Videirense - COOPERVIL

- + Município: Videira
- + Nº de cooperados: 1.453
- + Cadeia Produtiva: Suinocultura, Viticultura, Derivados do Leite, fabricação de ração e cereais
- + Ponto focal: Suzana Araldi



COOPERJA

Cooperativa Agroindustrial Cooperja - COOPERJA

- + Município: Jacinto Machado
- + Nº de cooperados: 1.758
- + Cadeia Produtiva: Arroz, beneficiamento de sementes e fabricação de ração
- + Ponto focal: Vinicius de Moraes



"Para nós da Aurora Coop foi uma honra participar do Projeto de Intercooperação Sul - Nordeste. Todo o movimento que apoia o cooperativismo nos importa e quando podemos contribuir nos sentimos felizes e orgulhosos em cumprir também com o nosso papel de fomentar os valores cooperativistas. Nessa caminhada tenho certeza de que pudemos compartilhar algumas oportunidades, mas muito mais trouxemos bons exemplos para casa, vivências dos colegas que estiveram conosco nesta caminhada."

Jaqueline Schmitt – Cooperativa Colaboradora AURORA





RIO GRANDE DO SUL



Cooperativa Dália Alimentos Ltda - DÁLIA

- + Município: Encantado
- + Nº de cooperados: 2.956
- + Cadeia Produtiva: Avicultura, Suinocultura e Derivados do Leite
- + Ponto focal: Fernando de Araújo



Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda - GARIBALDI

- + Município: Garibaldi
- + Nº de cooperados: 431
- + Cadeia Produtiva: Vinhos e espumantes
- + Ponto focal: Elizabeth Rossi



Cooperativa Santa Clara Ltda

- + Município: Carlos Barbosa
- + Nº de cooperados: 5.051
- + Cadeia Produtiva: Derivados do leite, suinocultura, fabricação de ração
- + Ponto focal: Daniel Brun



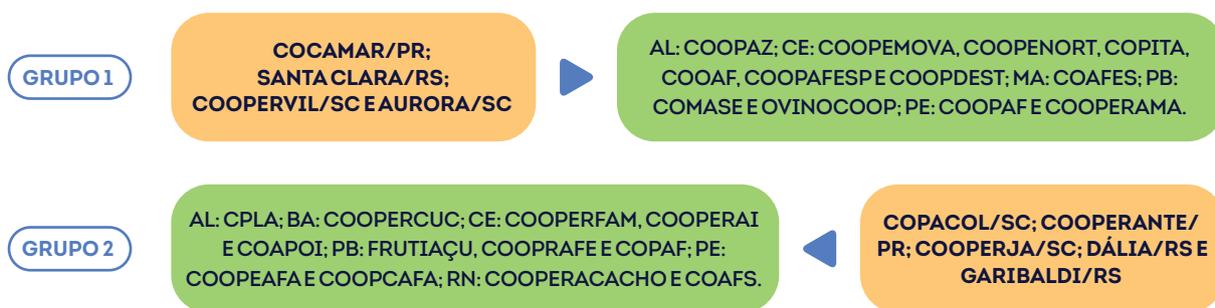
“O projeto foi desafiador por ser conduzido na modalidade online, porém gratificante com a sua evolução. Em dado momento houve um “despertar” por parte das cooperativas Parceiras, que, munidas de muito informação e conhecimento, começaram a pôr em prática tudo que absorveram. Tais práticas trouxeram retornos significativos no seu amadurecimento como cooperativa. De igual forma as cooperativas Colaboradoras, também puderam crescer com toda esta troca mútua de conhecimentos e boas práticas. Por fim, entendo que o projeto atingiu o seu objetivo, deixando um gostinho de “quero mais”.

Daniel Brun – Cooperativa Colaboradora SANTA CLARA



4 Atividades de Intercooperação

Para iniciar as atividades de intercooperação dividiu-se as cooperativas Parceiras e Colaboradoras em 02 (dois) grupos e definiu-se um calendário de atividades no período de julho a dezembro/2021. Uma vez por mês eram realizados os encontros de NETWORK com os grupos juntos. Com este calendário, todas as sextas-feiras passou a ser o DIA DE INTERCOOPERAR!!!



"O cooperativismo é guiado por princípios e em primeiro lugar precisamos parabenizar ao MAPA e a OCB por pensarem em um programa que visa justamente promover a intercooperação, princípio que ainda tem muito a evoluir entre as cooperativas. Em segundo lugar agradecer a oportunidade de podermos contar um pouco da nossa vivência e de nossas experiências. E o mais interessante do programa é que mesmo as cooperativas do sul que seriam as mentoras do projeto também aprenderam muito, seja na troca de experiência com a rica cultura do nordeste, e mesmo na interação entre elas que estão aqui no sul. A palavra que resume nossa participação é gratidão, esperando que tenhamos tido êxito em colaborar com o crescimento das nossas cooperativas parceiras."

Vinicius de Moraes – Cooperativa Colaboradora COOPERJA



TEMAS TRABALHADOS NOS GRUPOS - MISSÕES VIRTUAIS



As atividades de intercooperação iniciaram-se com abordagem do **TEMA 1 – “Como realizar estratégias promocionais para o meu produto?”** pelas cooperativas Colaboradoras **COCAMAR/PR** e **SANTA CLARA/RS** no grupo 1 e **DÁLIA/RS** e **COPACOL/PR** no grupo 2.

Nos dois grupos foram realizadas trocas de experiências e de conhecimentos que atenderam plenamente às expectativas dos participantes. Na ocasião as cooperativas Parceiras receberam dicas de valorização das atividades da sua cooperativa e de seus cooperados, identificando estratégias de promoção de seus produtos.

Este foi um tema demandado por 92% das cooperativas Parceiras na análise do diagnóstico de mercado aplicado na FASE 2 do Projeto Piloto.



As cooperativas Colaboradoras **AURORA/SC** e **COOPERVIL/SC**, no grupo 1 e **COOPERANTE/PR** e **COOPERJA/SC** no grupo 2 abordaram o Tema 2 das atividades de intercooperação - **Práticas de Gestão: Estratégias e Planos**. As colaboradoras trouxeram a importância do Planejamento Estratégico na definição de ONDE atuar? QUEM atender? O QUÊ oferecer? E COMO oferecer? Além de outras dicas.



O terceiro tema das atividades de intercooperação: **Práticas de Design e Inovação** foi abordado pela cooperativa Colaboradora **COCAMAR/PR** em ambos os grupos das cooperativas Parceiras. A colaboradora trouxe importantes propostas de ações para as parceiras. Uma delas foi a de pensar a **INOVAÇÃO** como um processo e principalmente em estimular seus colaboradores às boas ideias.



“INOVAÇÃO: é o ato de criar algo que ainda não existe, observar um incômodo humano e agir para que seja resolvido de maneira a solucionar o problema”



O tema 4 – **Governança: Estrutura e Processos** foi abordado pelas cooperativas Colaboradoras **AURORA/SC**, no grupo 1, **GARIBALDI/RS** e **COOPERANTE/PR** no grupo 2. A governança, além dos benefícios administrativos que traz para a cooperativa, transmite uma ideia de confiabilidade e segurança para os seus colaboradores. Dessa forma, melhora a imagem que a cooperativa tem frente ao mercado, clientes e possíveis consumidores.

Identificar as oportunidades de melhoria e quais as práticas de governança a cooperativa já desenvolve foram dicas das colaboradoras.



As cooperativas Colaboradoras **SANTA CLARA/RS**, no grupo 1, **COOPERJA/SC** e **COPACOL/PR** no grupo 2 abordaram o quinto tema das atividades de intercooperação: **Estudo de demanda e pesquisa sistemática de mercado**. Informações sobre como realizar uma pesquisa de mercado, sua importância e o uso de ferramentas estratégicas foram dicas práticas apresentadas pelas colaboradoras durante o desenvolvimento do tema.



O tema 6 – **Práticas de Governança** foi apresentado pelas cooperativas Colaboradoras **COCAMAR/PR**, no grupo 1 e **COOPERANTE/PR** no grupo 2. As práticas de governança nas cooperativas envolveram a implementação de novos modelos de admissão de cooperados, processos de pesquisa de satisfação, criação de comitês técnicos e sociais além de elaboração de regimento interno, adequação estatutária e auditoria externa. O tema 6 complementou o desenvolvimento do tema 4.



O tema 7: **Como trabalhar metas de produção e crescimento de mercado?** foi abordado pelas cooperativas Colaboradoras **COOPERJA/SC**, no grupo 1 e 2, e pela **COPACOL/PR** no grupo 2. Na análise do diagnóstico de mercado aplicado na FASE 2 do projeto, 88% das cooperativas Parceiras apresentaram dificuldades com este tema no dia a dia de suas atividades.

As dicas das colaboradoras mostraram como trabalhar a estrutura de resultados nos níveis Estratégico, Tático e Operacional, elaborando um mapa estratégico dos negócios da cooperativa.



O oitavo tema das atividades de intercooperação – **Como realizar controle de perdas de produção?** - Foi abordado pela cooperativa Colaboradora **AURORA/SC**, em ambos os grupos. A colaboradora trouxe conceitos sobre as perdas, apresentando os 07 desperdícios na produção. Suas dicas envolveram principalmente a necessidade de PLANEJAR o processo produtivo evitando o desperdício.



O tema 9 – **Práticas de Gestão** foi desenvolvido pelas cooperativas Colaboradoras **COOPERANTE/PR** e **COPACOL/PR** nos grupos 1 e 2. As práticas incluíram a necessidade de identificar **MISSÃO, VISÃO e VALORES**. Além de reforçar a necessidade de avaliar o que a cooperativa já desenvolve em termos de gestão, a partir do **Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas (PDGC)**. O tema 9 complementou o tema 2 desenvolvidos nas atividades de intercooperação.



“Ter a oportunidade de participar desse movimento de intercooperação foi muito gratificante, a troca de experiências enriquece nosso trabalho e faz com que repensemos processos. A possibilidade de relacionarmos esse trabalho com os desenvolvidos pelos sistemas OCERGS/Sescoop desmistificou muitos conceitos e clareou caminhos para implantação de melhorias apontadas no PDGC, por exemplo. Espero ter contribuído positivamente para as cooperativas do Nordeste e para parceiras, assim como ambas contribuíram para Cooperativa Vinícola Garibaldi. Torço para que esses trabalhos/encontros ganhem força e que o sistema cresça cooperando. Parabéns ao MAPA pela iniciativa. Rumo a um Brasil mais cooperativo.”

Elizabeth Rossi - Cooperativa Colaboradora GARIBALDI



“O Projeto Intercooperação foi um projeto engrandecedor para todos os que participaram, não só as cooperativas colaboradoras como também as parcerias. Nós que participamos como mentores tivemos uma recíproca muito grande. Gratidão é o que tenho que colocar pela oportunidade de termos participado desse projeto e contribuído de certa forma naquilo que humildemente temos aqui do trabalho desenvolvidos do cooperativismo no Paraná. Em conjunto com a OCEPAR quero agradecer a oportunidade de poder trazer um pouco da nossa experiência e receber das cooperativas parceiras todo o feedback, das experiências e da realidade de cada uma delas. Isso tudo contribuiu para o nosso engrandecimento e em conjunto partilhar de vários casos de sucesso.”

Gilson Hollerweger Fernandes - Cooperativa Colaboradora COOPERANTE



TEMAS TRABALHADOS NOS ENCONTROS DE NETWORK

1º Encontro de NETWORK

Plano de Marketing

No 1º Encontro de NETWORK o tema foi **Plano de Marketing**. A cooperativa Colaboradora **GARIBALDI/RS** apresentou tópicos para o desenvolvimento da ferramenta de acesso a mercados: O plano de marketing.

O conteúdo desenvolvido na abordagem do tema, no primeiro encontro de NETWORK foi considerado EXCELENTE por 60% dos participantes.

A colaboradora trouxe dicas para definição de análise de cenários, segmentação de clientes, posicionamento, definição de propósito, objetivos, metas, estratégias de marketing, orçamento, implementação, avaliação e controle.



2º Encontro de NETWORK

Marketing Digital

O 2º Encontro de NETWORK com os grupos 1 e 2 das cooperativas Parceiras trabalhou o tema **Marketing Digital**. Este tema foi abordado pela cooperativa Colaboradora **COCAMAR/PR** e foi um dos temas demandados por 67% das cooperativas do Projeto Piloto Intercooperação na análise do diagnóstico de mercado aplicado na FASE 2.

A colaboradora apresentou propostas de ações estratégicas para desenvolver a marca das cooperativas na internet com o objetivo de atrair clientes e aumentar as vendas.



3º Encontro de NETWORK

Captação de Recursos para o Terceiro Setor

O 3º Encontro de NETWORK abordou o tema **Captação de Recursos para o Terceiro Setor** e foi ministrado pela consultora Cláudia Yoná. Este foi um tema gerado durante as atividades de intercooperação onde as cooperativas Parceiras citaram dificuldades na captação de recursos financeiros externos para a execução das suas atividades.

As propostas de ações para trabalhar a captação de recursos envolveu o uso de ferramentas de gestão: DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, Brainstorming ou CANVAS; sites de fontes de recursos, gestão eficiente e a contratação de um profissional na área para executar a captação.



4º Encontro de NETWORK

Serviços de Inspeção

O tema do 4º Encontro de NETWORK – Serviços de Inspeção foi ministrado pelo Auditor Fiscal Agropecuário - Plínio Lopes do MAPA.

Além de trazer informações sobre a importância da adesão ao serviço de inspeção, trouxe mais informações sobre o SIM - Serviço de Inspeção Municipal, SIE - Serviço de Inspeção Estadual e Distrital, SIF - Serviço de Inspeção Federal e SISBI.



5º Encontro de
NETWORK

Iniciativas de ATER

Iniciativas de ATER foi o tema do 5º Encontro de NETWORK e foi apresentado pelas cooperativas Colaboradoras COOPERANTE/PR e COOPERVIL/SC que ressaltaram a importância da ATER na melhoria da qualidade de vida das famílias agrícolas, por meio do aprimoramento dos sistemas produtivos.

As dicas incluíram: conhecer a necessidade de ATER dos cooperados e os registros dos resultados obtidos com a assistência técnica.

46%

das cooperativas
NÃO possuem ATER
própria em seu
quadro de cooperados
ou iniciativa de
parceria para ATER.



"Para mim, participar do projeto foi um aprendizado, uma oportunidade de conhecer as diferentes regiões do Brasil, e conhecer muitas pessoas, muitas cooperativas, sejam as parceiras ou as colaboradoras. O compromisso em participar das missões tentando contribuir da forma que as parceiras conseguissem entender para após aplicar. Um sentimento de satisfação, buscando fazer o melhor, para um projeto que enche os olhos, pois nele está muito forte a COOPERAÇÃO. Outro fator importante conhecer as cooperativas colaboradoras, sua história, sua gestão e a forma de trabalho conforme o tema da missão. Agradeço a oportunidade em participar de um projeto que foi bem elaborado, que estava com todos os pontos muito bem identificados, pensando em todos os envolvidos e com acompanhamento das consultoras, foi muito gratificante.

Suzana Araldi – Cooperativa Colaboradora COOPERVIL



O projeto piloto permitiu o compartilhamento de conhecimentos promovendo a intercooperação e fortalecendo o movimento cooperativista. Um grande desafio em meio a uma mudança necessária do modo de vida pessoal e profissional, devido às condições sanitárias pela qual passávamos. Foi tudo enriquecedor. Cada missão, cada cooperativa colaboradora, cada cooperativa parceira, cada membro do Grupo de Trabalho, cada tema desenvolvido, cada articulação realizada. Gratidão é o meu sentimento de ter coordenado um projeto com tantas trocas de conhecimentos profissionais, culturais e de realidades tão distintas na atividade agropecuária.

Cláudia Yoná – Coordenadora do Projeto Piloto Intercooperação



5 Metodologia Missões Virtuais

A metodologia do projeto piloto necessitou de alteração devido às condições impostas pela pandemia da Covid-19. Em sua concepção, em 2020, o projeto seria executado com a realização de 04 (quatro) encontros presenciais de 02 (dois) grupos de cooperativas com intervalo de 30 a 40 dias cada encontro. Porém, o surto da Covid-19 causada pelo coronavírus foi, doença classificada em janeiro de 2020 como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e em março do mesmo ano em pandemia, segundo os dados da Organização Mundial da Saúde – OMS, causando impactos sociais, econômicos e políticos no país.

As medidas preventivas recomendadas incluíam além dos cuidados com a higiene, o uso obrigatório de máscaras faciais em público e o distanciamento social. Esta última medida provocou mudanças significativas no dia a dia, no trabalho e no lar. Conseqüentemente, as ações do projeto piloto, antes planejado para implementação presencial, foram adaptadas para atividades virtuais.



Fui contratada pelo IICA para ser facilitadora nas missões presenciais de intercooperação entre as cooperativas da região Sul e as cooperativas da região Nordeste. Viajar, conhecer pessoas, facilitar processos e diálogos! Porém, no contexto da pandemia, não foi possível fazer nenhuma atividade presencial, tudo virtual. Daí, veio o desafio para mim: facilitar todo o processo de intercooperação desta forma - virtual. Foi muito desafiador e muito bonito, também, facilitar, das 14 às 16 horas, todas as sextas-feiras (porque sexta é dia de intercooperar!), no período de julho a dezembro/2021, o encontro das cooperativas parceiras com as cooperativas colaboradoras; foi muito bonito perceber a evolução da intercooperação; foi muito bonito perceber as cooperativas se desafiando a evoluírem em termos de gestão e de mercado, a partir dos temas discutidos nas atividades. Desafiador e belo todo o processo!

Dione Freitas – Facilitadora do Projeto Piloto Apoio à Intercooperação

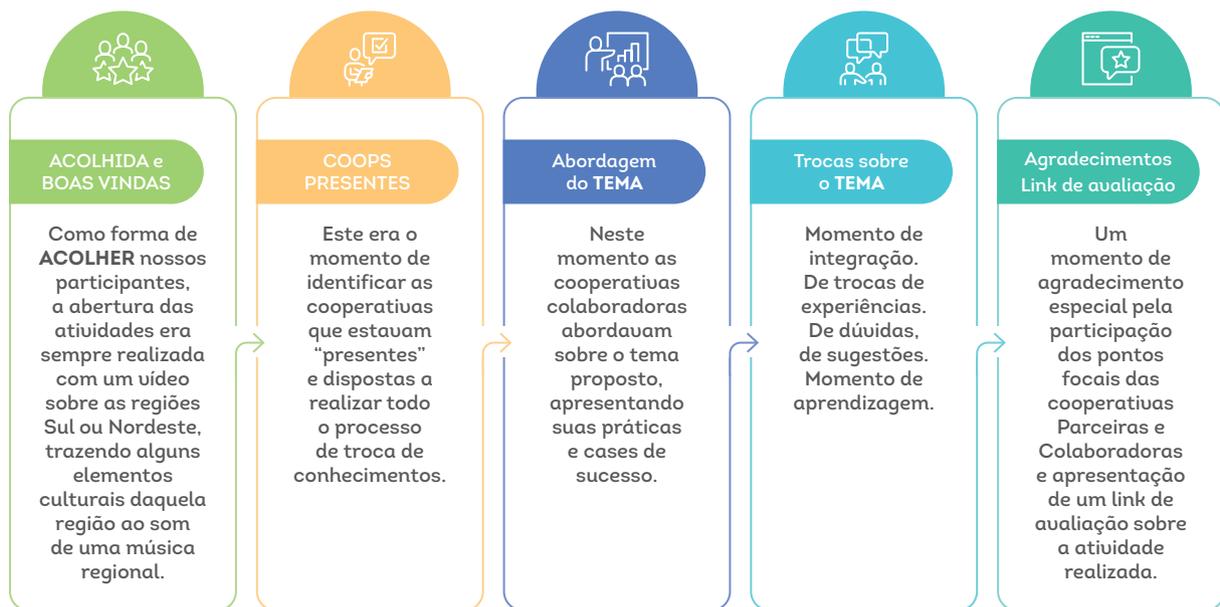


A nova forma de execução das atividades, de forma virtual, foi um dos maiores desafios do projeto piloto “Apoio à Intercooperação”. Em um cenário de cooperativas Parceiras localizadas em regiões com dificuldades de acesso à internet e algumas delas sem familiaridade com a plataforma utilizada para acompanhar as nossas “Missões Virtuais”. A cada missão realizada era uma etapa vencida.

Após a realização de cada Missão Virtual, as propostas de ações e as apresentações das cooperativas Colaboradoras eram sistematizadas fazendo parte de um e-book que foi entregue às cooperativas Parceiras com o objetivo de auxiliá-las na implantação das melhorias.

Foram realizadas 21 (vinte e uma) missões virtuais que desenvolveu 14 (catorze) temas sobre gestão, governança e acesso a mercados, além da apresentação enriquecedora de “cases” de sucesso pelas cooperativas Colaboradoras.

PASSO A PASSO DA “MISSÃO VIRTUAL”



As atividades práticas presenciais que estavam previstas na metodologia de concepção do projeto piloto também tiveram que ser modificadas e executadas de forma virtual. A proposta era de promover a intercooperação, com a intenção de orientar as cooperativas Parceiras a aplicarem o aprendizado no dia a dia de suas atividades, buscando a melhoria contínua junto aos seus cooperados.

Para o acompanhamento dos resultados dessa ação, aplicou-se a ferramenta 5W2H, muito utilizada na gestão de pequenas, médias e até grandes empresas. Trata-se de um plano de ação individual proposto às cooperativas para implementar as ações propostas pelas cooperativas Colaboradoras e identificarmos quais cooperativas Parceiras avançavam na aplicação das melhorias sugeridas.

As cooperativas tiveram algumas dificuldades com o uso da ferramenta, pois algumas não realizavam planejamento e nem monitoravam suas ações, o que dificultou a avaliação de processos e resultados na gestão e comercialização.

FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO 5W2H

PLANO DE AÇÃO

Projeto Piloto Intercooperação



COOPERATIVA:						
SIGLA:		ESTADO:				
QUÊ ?	QUEM ?	QUANDO?	ONDE?	FOR QUE?	COMO?	QUANTO?

6

Principais resultados

O projeto piloto “Apoio à Intercooperação” apresentou os seguintes resultados:

- + **29%** das cooperativas Parceiras beneficiadas com as ações do projeto piloto participaram de 10 (dez) ou mais atividades de intercooperação;
- + **25%** das cooperativas Parceiras fizeram seus Planos de Ações;
- + **01** (uma) cooperativa Parceira implantou uma loja agropecuária;
- + **01** (uma) cooperativa Parceira contabilizou resultados expressivos nas vendas e em seu faturamento em torno de mais de **50%** no trimestre;
- + Intensificação do uso de mídias e redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, site, boletim informativo) pelas cooperativas Parceiras;
- + Melhoria na Governança das cooperativas Parceiras, a exemplo: criação de conselho administrativo e consultivo; maior divulgação das ações da cooperativa para os cooperados; participação de cooperados nas reuniões da cooperativa com o objetivo de identificar potenciais sucessores; captação de recursos oriundos das cotas-parte; criação de programa chamado “Cooperado Ouro” que visa a fidelidade do cooperado com a cooperativa;
- + Melhoria das cooperativas Parceiras na Gestão, a exemplo: implantação de departamentos de acordo com a necessidade da cooperativa;
- + Melhoria nas embalagens e rótulos para os produtos da cooperativa Parceira;
- + Estímulo para a elaboração/atualização do planejamento estratégico da cooperativa.

DEPOIMENTOS

Cooperativas Parceiras



"Primeiro agradecer essa oportunidade que tivemos com o MAPA, IICA e SESCOOP que veio enriquecer a COOPEAFA.

Foram momentos de transformações onde captávamos as informações para inserir no nosso planejamento.

Quando entramos no projeto, tínhamos um planejamento firme e perspicaz para a transformação da cooperativa e conseguimos implantar propostas de ações pelas cooperativas colaboradoras. Um deles foi o registro da COOPEAFA junto ao MAPA, nos fortalecendo ainda mais. Conseguimos entrar nas redes de supermercados e hospitais. Nosso produto era totalmente in natura e hoje ele é beneficiado. Então agradeço a todos desse projeto pela oportunidade."

Ângela Nascimento – Cooperativa Parceira COOPEAFA/PE



"Em primeiro lugar, deixar o nosso agradecimento pela participação brilhante dos consultores no projeto intercooperação e dizer que a COAPOI teve alguns avanços após o início das missões. Podemos destacar a reformulação do seu quadro social com a adesão de 25% mulheres e de 25% de jovens. Outro avanço foi no mercado.

A cooperativa reformulou sua logomarca, design. Implantamos o sistema de QR CODE que facilita a rastreabilidade sobre o produto trazendo uma maior credibilidade no mercado.

Também estamos com o projeto Desperdício Zero que consiste no processamento dos produtos que não são classificados para o mercado serem transformados em alimentos com a desidratação de frutas e hortaliças. Durante a pandemia nós conseguimos trabalhar a intercooperação suprimindo o mercado em parceria com outras cooperativas. Agradeço ao IICA, MAPA e OCB."

Francisco Carlos Dias – Cooperativa Parceira COAPOI/CE





“Nós decidimos participar do projeto em um momento de muitos desafios, ajustes e aperfeiçoamento da cooperativa. Conhecer as cooperativas do Sul nos mostra que estamos no caminho certo, principalmente nas estratégias de mercado, análises de cenários e nos mostra que devemos continuar nessa linha de desenvolvimento de produtos, cada vez mais sustentáveis, identitários e promovendo a geração de renda no semiárido baiano.

Das ações de intercooperação, participamos de duas missões, resultados do projeto de intercooperação. Estamos desenvolvendo uma linha de produtos junto a uma empresa de outro estado e abrindo um Centro de Distribuição em parceria com a Central de Cooperativas do Rio Grande do Norte. Do ponto de vista comercial, as ações do projeto ajudam. Iremos continuar conversando com algumas cooperativas colaboradoras no sentido de discutir parcerias, principalmente aquelas cooperativas que têm redes de supermercados, assim como estamos oferecendo a estrutura aqui na Bahia para as cooperativas do Sul, espaço de armazenamento, de interlocução aqui no Nordeste. Nos colocamos à disposição para abrir esses canais de diálogo. Assim, como queremos que as cooperativas possam abrir os canais de comercialização para os nossos produtos.

O encerramento do projeto intercooperação é o início do nosso trabalho. O que aprendemos precisamos colocar em prática. Quando entramos no projeto tínhamos a meta de aumentar 6% das vendas na região Sul.

Para isso contamos com as cooperativas colaboradoras e temos a meta de em 2022 estarmos 100% na região Nordeste e consolidar nossa atuação na região Sudeste.

Esperamos que essas cooperativas sejam parceiras dessa missão da COOPERCUC. Agradecemos a tudo o que foi colocado.”

Dailson Andrade – Cooperativa Parceira COOPERCUC/BA





"Sou presidente da COOPRAFE que funciona aqui no estado da Paraíba na cidade de Santa Rita. Aprendi muito com as cooperativas colaboradoras e parceiras. Para nós foi muito gratificante e louvável.

Nós trabalhamos com feijão verde in natura, a vácuo e congelado. Em uma ocasião, uma das cooperativas colaboradoras mostrou a importância da embalagem.

A embalagem do nosso feijão era simples com uma logomarca muito pequena. A fala da cooperativa colaboradora me chamou a atenção quando disse que a marca e que a embalagem contava muito. Solicitei ajuda da Universidade Federal da Paraíba e uma professora que fez uma logomarca bem bonita, bem chique e iniciamos a comercialização desse feijão verde para o público, para o consumidor. Uma regra de uma a dez nós fomos para dez. Antes do projeto nós tínhamos um olhar apenas para as políticas públicas, no PNAE, no PAA, depois do projeto passamos a acreditar, a lutar e a trabalhar com o mercado privado. Está dando certo. Ainda não é o esperado, mas com todas as dificuldades, estamos levando adiante. Uma novidade é que aqui na Paraíba, nós fundamos uma Central das Cooperativas. São sete cooperativas e eu fui escolhida para ser a presidente. O sentimento é de gratidão!"

Janete Leite – Cooperativa Parceira COOPRAFE/PE



"Nós somos da COOPENORT, temos dois anos de fundação. Hoje já estamos localizados na cidade de Carnaubal, uma mudança realizada depois de uma pesquisa de mercado para a implantação da nossa loja agropecuária. Com essa loja, passamos a fornecer os insumos e oferecer assistência técnica aos cooperados para a melhoria da produtividade. Temos o dever de prestar contas de forma correta fazendo uma gestão de forma transparente. Para vocês que fazem parte do projeto intercooperação que desde o início nos ensinaram a ter uma melhor gestão, a busca de mercados, a pesquisa de mercado que fizemos, estamos finalizando a nossa loja agropecuária. Esse projeto nos proporcionou, semeou a semente do desenvolvimento da nossa cooperativa. Mais uma vez obrigado a todos."

Antonio Daniel – Cooperativa Parceira COOPENORT/CE





“A COPAF atualmente possui 135 cooperados com variedade de produção. O carro chefe é a produção de ovos e frango caipira, mas temos cooperados que produzem a parte de tubérculos e a polpa de fruta. Atuamos nos mercados institucional e o privado. Esse intercâmbio que nós estamos fazendo com várias outras cooperativas do Brasil e com mentorias de grandes cooperativas que são exemplos de gestão, produção e organização está sendo de muito proveito para nós.

Porque a gente tira ideias, vemos que não estamos sozinhos em nossos problemas. É uma grande lição em saber que estamos indo no caminho certo, mesmo com as dificuldades e os problemas. Com a pandemia, com o faturamento que diminuiu muito por conta da parada das escolas, do mercado institucional, também tivemos uma alta no custo dos insumos, na ração para a alimentação animal. Foram muitos problemas que diante de tudo estamos conseguindo trilhar o nosso caminho. Apesar das dificuldades, conseguimos o SIF e colocar os produtos nas redes de supermercados em Pernambuco e Rio Grande do Norte. Aprendemos que este é o caminho: ter foco. Fazer planejamento que é uma coisa que foi muito bem-dita nas missões, para crescer de forma organizada, estruturada e de acordo com a realidade de cada um. Deixo o sentimento de gratidão, por esse aprendizado, conseguimos vencer as adversidades com a ajuda do MAPA, das cooperativas parceiras, cooperativas mentoras. Conseguimos adaptar várias soluções na cooperativa. Vimos como é importante investir na imagem do produto, em uma apresentação para chamar a atenção do seu cliente e se sobressair em relação aos demais concorrentes. Vimos a importância da gestão. Vimos que a intercooperação vale a pena. Gratidão a todos!”

Kaellyne Carvalho – Cooperativa Parceira COPAF/PB





"Sou Amália da COAFES, cooperativa localizada no Sudoeste do Maranhão, em uma região conhecida como Bico do Papagaio. Temos 42 produtores, todos da agricultura familiar, produtores de leite. Trabalhamos ainda em um laticínio arrendado. Temos buscado implantar coisas que possam trazer melhorias para a cooperativa. Dentro do projeto intercooperação, criamos o Boletim Informativo para passarmos todas as informações aos cooperados. Nas reuniões da diretoria temos solicitado a participação dos cooperados para identificar potenciais sucessores.

Fizemos uma parceria com o SEBRAE para elaborar o nosso plano de negócio, pois temos o objetivo de construir o nosso próprio laticínio. Também contratamos uma consultoria para a elaboração do nosso planejamento estratégico par direcionar a cooperativa. Em função de começarmos a trabalhar no programa de governo PAA Leite que vai se chamar Alimenta Brasil, para fornecer leite, contratamos uma consultoria para melhorar a qualidade do nosso leite. São pequenas ações que trouxemos do Projeto Intercooperação. Tem muita coisa rica. Eu sou extremamente grata de ter participado, de ter conhecido essas pessoas. Tem muita coisa a ser feita e muitos desafios a serem enfrentados. Mas, com pequenas ações no começo vão se tornando grande e daqui a pouco estaremos em um patamar diferente. Agradeço a oportunidade de a COAFES ter participado desse projeto."

Maria Amália Guimarães - Cooperativa Parceira COAFES/MA



"Sou Nadjanécia Santos, atualmente me encontro no Conselho de Administração da COOPCAFA, situada na cidade de Triunfo no sertão pernambucano. Fomos contemplados com a oportunidade de participar desse projeto. Somos muito gratos. Melhoramos muito na área de gestão, mercado e marketing. Vindo a somar no nosso dia a dia. Somos uma cooperativa de agricultura familiar de base orgânica e agroecológica. Não é fácil. Vimos outras realidades dentro do projeto. Vimos cooperativas parceiras na mesma situação que a nossa. Isso desafiou a cooperativa. Estamos na expectativa de crescimento. Tivemos momentos magníficos com as cooperativas colaboradoras. Vimos pessoas que conseguiram vencer os desafios. Agradecemos ao IICA, MAPA e OCB pela oportunidade."

Nadjanécia Santos - Cooperativa Parceira COOPCAFA/PE





"Me chamo Rogério. Faço a parte comercial da COOPAFESP. A cooperativa surgiu a partir de uma associação que para comercializar sua produção dependiam de atravessadores. O intuito dos produtores era de comercializar para o PNAE. A cooperativa tem trabalhado sempre com o intuito de agregar jovens e mulheres. Após os esforços da nossa presidente – Carmem do Vale, tivemos muito êxito. Fomos agraciados em participar do projeto intercooperação e foi uma benção, pois estamos vivendo um momento muito difícil com a pandemia.

Com as escolas fechadas, a situação ficou muito difícil. Nas tardes de sexta podemos perceber o quanto nós andávamos errados em alguns aspectos. Principalmente no relacionamento com os cooperados, a fidelização. A forma como tratávamos a governança, a gestão. Pudemos ver com as experiências das colaboradoras muitas diferenças. Percebemos que temos que fazer um trabalho grandioso no cooperativismo. Na gestão e na governança precisamos mudar. Trabalhamos na formação do Conselho de Administração e Conselho Consultivo. Também vimos a necessidade de alterar a nossa rotulagem e fizemos uma parceria com o SEBRAE. Esperamos que tenhamos outras oportunidades de intercooperação. Obrigado. Deus abençoe a todos."

Rogério Azevedo – Cooperativa Parceira COOPAFESP/CE



"Trabalho na cooperativa de produção leiteira de Alagoas. É uma cooperativa de produtores rurais, fundada em 2001 com a intenção de fortalecer e agrupar os produtores rurais do estado de AL. Fazer com que eles tenham um maior crescimento, um maior rendimento para que eles também tenham acompanhamento técnico. Hoje, atendemos em torno de 2 mil produtores onde captamos o leite e comercializamos em 02 programas: O programa do leite dos governos federal e estadual, beneficiando em torno de 80 mil famílias que possui vulnerabilidade social. Também participamos do PNAE com nossos produtos lácteos. Em 2022, a cooperativa vai inaugurar a fábrica e com isso vamos deixar de terceirar os serviços de industrialização da nossa matéria prima. O projeto intercooperação veio em um excelente momento, pois trouxe aprendizado, conhecimento com as cooperativas colaboradoras, uma troca, onde aprendemos como administrar melhor, como melhorar a nossa estrutura. Na parte do Marketing, aprendemos a enxergar o cliente. Saber qual é o cliente que queremos alcançar. Foi tudo muito importante. Obrigada a todos.

Flávia Porfírio – Cooperativa Parceira CPLA/AL



DEPOIMENTOS

Rede de Apoio



“O Projeto de Intercoperação entre as cooperativas do Sul com as cooperativas do Nordeste, achei um projeto excelente. Eu vi o esforço que as cooperativas do Sul fizeram para repassar às cooperativas do nordeste aquilo que elas têm de melhor em planejamento, organização, marketing para que as cooperativas do nordeste comecem a crescer cada vez mais, que elas têm um potencial muito grande pela região onde elas estão. Percebi que as cooperativas do nordeste fizeram um esforço muito grande para absorver esse conhecimento repassado pelas cooperativas do sul. Então apenas isso já valeu a pena, pois houve um esforço de ambos os lados para que todos tivessem um melhor conhecimento. Foi muito bom para as cooperativas do Sul e para as cooperativas do nordeste. Essa intercoperação, inclusive, abriu a possibilidade de mercados. Produtos do nordeste virem para o Sul e produtos do Sul ir para o nordeste.

É uma coisa que temos que continuar trabalhando para não deixar desaparecer. O sistema cooperativo no Brasil tem tudo a crescer e no Nordeste não é diferente. O Nordeste pode se tornar uma potência econômica, através do trabalho cooperativo, onde todos ganham, como aconteceu aqui no Sul. Por exemplo, Santa Catarina é um estado onde a topografia é muito acidentada, se não fosse o sistema cooperativo, certamente o estado não teria o desenvolvimento que tem. E nós temos observado que em todos os municípios onde as cooperativas estão presentes o IDH é melhor. Então as cooperativas têm muito a contribuir com toda a região do nordeste. Não posso esquecer o empenho do Ministério da Agricultura que acompanhou todas as sextas-feiras esse projeto e da parte da OCB também o esforço na organização, na motivação muito interessante. Então, o sucesso do projeto se deve ao esforço de todas as entidades que participaram. Um abraço a todos!”

José Padilha - Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina.





“O projeto Intercooperação foi muito importante para as nossas cooperativas de Pernambuco e do Nordeste em geral que participaram do projeto, a oportunidade de ampliar a visão sobre o quanto pode ser feito pelo movimento cooperativo para melhorar a vida das pessoas, dos cooperados e das comunidades onde as cooperativas estão inseridas. A troca de experiências, mas principalmente a apresentação das boas práticas das cooperativas do Sul trouxe para nós, e para os dirigentes das cooperativas, a ideia que dá para fazer mais e que é possível ampliar os benefícios da cooperativa na vida de seus cooperados.

Vimos que as cooperativas do Sul têm uma participação muito forte na vida produtiva, na vida econômica e até na vida social dos cooperados e gostaríamos que isso acontecesse de uma forma mais intensa com as nossas cooperativas também. A cooperativa assumir o papel de protagonistas no relacionamento dos cooperados com o mercado, buscando cada vez mais profissionalizar a relação de todos os elos da cadeia, parte produtiva, a parte de comercialização e a parte de gestão. Foi uma experiência muito rica, muitas experiências apresentadas pelas cooperativas do Sul, enriqueceram a visão dos dirigentes das nossas cooperativas. É claro que são realidades diferentes, mas isso não elimina o principal, a essência que é todas são cooperativas, todas geridas de forma democrática e todas nasceram com o propósito de melhorar a vida dos agricultores rurais que fazem parte dessas cooperativas. Se o propósito é transformar realidades, a troca de experiências é fundamental, como que a cooperativa do Sul está transformando realidades e o que ela está fazendo em termos de gestão, em termos de participação do cooperado para que essa transformação da realidade aconteça. Fica como principal contribuição do projeto, a questão mesmo da ampliação da visão, fortalecimento da visão, do quanto que o cooperativismo pode fazer, quanto que as nossas cooperativas podem ainda fazer, fortalecer, para ser protagonistas na relação com os cooperados, com a cadeia produtiva, com o mercado, suas finanças e o seu desenvolvimento.”

Adriano Trentin Fassini - Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Pernambuco





"O Projeto Intercoperação foi muito importante. Parabéns aos organizadores. Foi muito positivo. Nós temos 05 cooperativas aqui na Paraíba que foram contempladas com o projeto e todas passaram um feedback muito positivo, durante todo esse período aprenderam muito com esses encontros nas sextas-feiras e a facilitação e a intermediação com as cooperativas do Sul foi muito importante. Sabemos de fato que o cooperativismo vive a sua essência no Sul e Sudeste, então consideramos que ainda estamos engatinhando no Nordeste, no tocante as cooperativas agropecuárias e nos espelhamos nas experiências do Sul. Por isso o projeto foi muito importante para as cooperativas do nordeste. Só temos a agradecer e esperamos outras oportunidades. Muito obrigado!"

Robson Nunes – Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado da Paraíba



"Quanto ao projeto de intercooperação região Nordeste e região Sul, eu acredito que foi uma experiência primeiro inovadora em termos de inovação e que foi muito produtiva, no sentido de que as cooperativas, especialmente do Nordeste tiveram a realidade apresentada. O que as cooperativas do Sul fazem em termos de gestão, em termos de governança, em termos de mercado e marketing. Isso foi trabalhado. E as cooperativas tiveram a oportunidade de sentir isso de perto, muito embora tenha sido realizado durante uma pandemia e através de vídeo conferências. Eu acho que foi uma experiência muito interessante onde constatamos que podemos ajudar as cooperativas e podemos aprender. Afinal fazendo essa troca também se adquire conhecimento. Muitas vezes tem uma ideia de que surgem a partir das interrogações que são trazidas naquele momento. Valeu a pena essa experiência importante e que valeria a pena ter uma segunda edição."

Gerson José Lauermann – Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Rio Grande do Sul





“Durante a vigência do PROJETO EIXO INTERCOOPERAÇÃO DO PROGRAMA BRASIL MAIS COOPERATIVO, trouxe oportunidades para cooperativas Parceiras da região Nordeste, as ações de intercooperação com as cooperativas colaboradoras da região Sul, que passaram as lições aprendidas em seu negócio e a forma de organização e gestão numa Sociedade Cooperativo no Ramo Agro.

O ambiente profissional do negócio desenvolvido pelas cooperativas, a partir das ações apresentadas pelo Projeto, proporcionaram as cooperativas a troca de conhecimento sobre os negócios cooperativos.

Destaca-se a partilha de conhecimentos e experiências das atividades realizadas pelas cooperativas colaboradoras com cooperados, passaram a ser adaptadas à realidade das cooperativas parceiras. Dentre os exemplos, os planos de ação desenvolvidos para aperfeiçoar a comercialização com valorização do produto, estudo de mercado e planejamento da produção. A maioria das cooperativas integrantes do Projeto adotaram a estratégia de priorizar o quadro de produtores, concretizando atividades, tais como as seguintes: a) melhorar a participação do cooperado nas decisões da coop; b) o zelo e cuidado no cumprimento de contratos firmados; c) trabalhar a imagem institucional da cooperativa parceira perante os clientes e a sociedade.

Um dos destaques da troca de experiências das cooperativas que participam do Projeto Agro, no âmbito dos controles econômicos e financeiros, a evidência no uso de ferramentas que auxiliam no cumprimento das rotinas, alcançando melhores resultados na aplicação e uso dos recursos, bem como na compreensão e decodificação das informações aos cooperados.”

O reconhecimento das cooperativas Colaboradoras em destacar que o Sistema OCB é o principal apoiador, viabilizando e promovendo ações que criaram condições de desenvolvimento favorável ao processo de estruturação dessas cooperativas do ramo agropecuário na região Sul, além de buscar alternativas para o desenvolvimento de negócios, prestando assessorias com foco na sustentabilidade econômica.

Vladia Silua - Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Ceará





"A experiência com o projeto intercooperação foi muito rica, onde foi possível compartilhar experiências tanto no sentido de ensinar aquilo que tem sido feito aqui com as cooperativas da região Sul como também ver o desenvolvimento das cooperativas do Nordeste. Ver isso se encontrando através do projeto foi muito enriquecedor. Quem compartilhou a experiência aprendeu com quem está desenvolvendo, está crescendo. Foi muito rica a troca de realidades, de conhecimento, gerando toda essa riqueza de informações. O nosso desejo aqui, por parte da região Sul é realmente ver essas cooperativas se desenvolvendo e crescendo a partir dessa interação."

Alexandre Monteiro - Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Paraná





MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



f | t | .. | y | @ | in | sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

f | t | •• | y | i | in | sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br